



REVISTA
GUERREIROS
OUTDOOR

GIULIANO **TONIOLO**

**FALA DAS SUAS HISTÓRIAS E
REVELA O SEU PENSAMENTO
SOBRE O BUSHCRAFT NO BRASIL**

E AINDA...

- **MISTÉRIOS DA 'MÃE DO OURO'**
- **FOGO E A SOBREVIVÊNCIA**



- Bushcraft em unidades de conservação é possível?
- Receita de pão de caçador
- Bushcraft em 4 rodas
- Guerreiros Bushcraft - A história de um grupo pioneiro no Brasil
- O "mimimi" dos minimalistas

Revista Guerreiros Outdoor: Difundindo as culturas pelo olhar de quem as pratica.

Edição Especial – Revisada e Ampliada



SUMÁRIO

COZINHA DO MATO

03 - RECEITA DE PÃO DE CAÇADOR

CONEXÃO MATO

04 - BUSHCRAFT EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: É POSSÍVEL?

CAUSOS DO MATO

06 - MISTÉRIOS DA MÃE DO OURO

INFOALFA

08 - O FOGO E A SOBREVIVÊNCIA

CAFÉ COM CONVERSA

10 - ENTREVISTA COM GIULIANO TONIOLO - SUAS HISTÓRIAS E O SEU PENSAMENTO SOBRE O BUSHCRAFT NO BRASIL

MUNDO PREPPER

14 - BUSHCRAFT EM 4 RODAS

QUAL É DO GRUPO?

16 - GUERREIROS BUSHCRAFT - A HISTÓRIA DE UM GRUPO PIONEIRO NO BRASIL

CANTINHO DO SEU ZÉ

19 - O MIMIMI DOS MINIMALISTAS

NOTA DA EDIÇÃO

Conseguimos!

É com muito orgulho que o Grupo Guerreiros Bushcraft lança sua primeira edição da revista "Guerreiros Outdoor"! Este era um projeto com meta de lançamento prevista para 2020, turbinada pelo acalorado e bem sucedido ENGB de 2019. Entretanto, as prioridades mudaram em meio à Pandemia. Alguns projetos tiveram que ser adiados para realizá-los gradualmente (sim, teremos mais surpresas em breve para você!!!).

Esta revista foi feita com muito carinho e dedicação, elaborada por amantes do mato e dedicada aos leitores que contemplam a natureza. Buscaremos trazer conteúdos sempre com um toque de quem realmente vive nesse meio. Neste mês o grupo completa sete anos de formação, e como presente temos o lançamento da nossa revista. Curta sua leitura!

Esta reimpressão de 2021 foi atualizada com revisões no conteúdo, páginas adicionais e um novo projeto gráfico. Um relançamento necessário para preservar a história e manter viva a memória da nossa primeira edição - agora revisitada com ainda mais qualidade.

Edição original publicada em Junho de 2021

Esta é a 1ª edição - Reimpressão revisada, ampliada e redesenhada - Abril / 2025

Projeto gráfico e conteúdo atualizados nesta reimpressão.



QUEM FAZ A GUERREIROS OUTDOOR?

DIRETOR GERAL	NEY FAGUNDES
DIRETOR DE REDAÇÃO	ANGELO DOS SANTOS
DIRETOR EDITORIAL E MARKETING	DANIEL DELUCCA
DESIGN	DANIEL DELUCCA
COLUNISTAS	NEY FAGUNDES ANGELO DOS SANTOS DANIEL DELUCCA

REVISÃO	DANIEL DELUCCA
---------	----------------

FOTOGRAFIA/CAPA	GIULIANO TONIOLO
COLABORADORES	GIULIANO TONIOLO RODRIGO FREITAS MEC PREPPER JOCIMAR BRUNO

Deseja falar com a Guerreiros Outdoor?

Atendimento e assinatura
(21) 96415-3027

Para anunciar
(21) 98120-2220

Na internet
guerreirosoutdoor.com.br/contato

Apoios e parcerias
(21) 99877-7997

Edições anteriores
guerreirosoutdoor@gmail.com

O pedido será atendido pelo preço da edição atual, desde que haja disponibilidade de estoque.

CNPJ

43.001.985/0001-82

Apoios e Parcerias

Grupo Guerreiros Bushcraft
guerreirosbushcraft.com.br

Loja Javalis Outdoor
javalisoutdoor.com.br

Editora

Doisde
doisde.com.br

DISPONÍVEL EM PDF

Faça a leitura do QRCode com o seu smartphone para fazer o download da revista no formato PDF, ou visite o nosso site.



A Revista Guerreiros Outdoor é uma produção coletiva, fruto da união pelos esforços para disseminação das culturas do Bushcraft, Atividades Mateiras, Sobrevivencialista, Preparação e afins.

Onde a Guerreiros Outdoor está?

SITE GUERREIROS OUTDOOR
guerreirosoutdoor.com.br

INSTAGRAM
@guerreirosoutdoor

FACEBOOK
@guerreirosoutdoor



COZINHA DO MATO

RECEITA DE PÃO DE CAÇADOR

Por Ney Fagundes



Ney Fagundes é ex-militar, praticante de atividades mateiras, Presidente e um dos criadores do Grupo Guerreiros Bushcraft e luta pelo reconhecimento do Bushcraft em âmbito Nacional.

Cozinha do Mato traz receitas que vão desde as mais tradicionais com dicas adaptadas para realizá-las na natureza, até aquelas que vão deixar suas companhias com água na boca.

Neste espaço, vamos falar sobre diversas receitas que podem ser feitas nas atividades mateiras e até mesmo em casa.

Muitas receitas vêm de experiências com ingredientes usados em casa e também de receitas de família adaptadas para a confecção em fogão à lenha ou fogueira. Muitas vezes, algumas dificuldades iniciais são enfrentadas, pois a temperatura da fogueira ou do fogão à lenha é diferente do fogão a gás, mas essas dificuldades são rapidamente superadas, resultando em receitas deliciosas e, na maioria das vezes, muito nutritivas.

Lembrando que a preparação do alimento tem grande importância nas atividades de acampamento. Tanto o preparo quanto o consumo trazem a união do grupo, e nada melhor do que uma boa comida e um bom bate-papo no mato!



Foto/Imagem: Acervo Particular Shenia Lessa

Hoje, vamos passar uma das receitas mais conhecidas da galera do mato, o Pão de Caçador, feita com ingredientes baratos e que pode ser preparada muito rapidamente. Segue abaixo a receita de Pão de Caçador.

INGREDIENTES:

- 2 canecas de 200 ml de farinha de trigo
- Sal a gosto
- Varas de bambu ou gravetos verdes
- Água

MODO DE PREPARO:

Despeje a farinha com pitadas de sal numa vasilha ou folha de bananeira. Coloque água aos poucos até que a massa fique macia, mas não muito mole. Misture bastante até que a massa desgrude do fundo e das mãos.



Foto/Imagem: Acervo Particular Shenia Lessa

Pegue porções da massa e as enrole. Coloque-as enroladas em um pedaço de bambu ou graveto limpo e sem fiapos.

Leve o espeto à fogueira, não muito perto do fogo. O pão estará no ponto quando estiver dourado. Dica de ouro: enquanto o pão assa, prepare um bom café para acompanhar.

Na próxima edição, teremos uma receita para o almoço. Aproveite e siga nossas mídias sociais, postando fotos da sua receita feita. Até a próxima, e nos encontramos no mato!

SIGA NEY FAGUNDES NAS REDES

@EUNEYFAGUNDES

@EUNEYFAGUNDES



CONEXÃO MATO

BUSHCRAFT EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: É POSSÍVEL?

Por Rodrigo Freitas



Rodrigo Freitas, montanhista e praticante de Bushcraft atuando em pesquisas de plantas da Mata Atlântica da Serra Fluminense. Atualmente trabalha na Unidade de Conservação dos Três Picos e cursa Biologia.

Conexão Mato conta com colunistas convidados para falar um pouco sobre suas especialidades e atividades junto à natureza.

As Unidades de Conservação (UCs) são importantes áreas de proteção ambiental, onde são preservados os ambientes naturais essenciais para a manutenção da vida vegetal e animal selvagem, e, consequentemente, para a nossa sobrevivência também.

Hoje, as UCs são as maiores responsáveis, por exemplo, pelo fornecimento de água potável para a maioria das cidades brasileiras. São nesses locais que se encontram as nascentes dos rios que abastecem a agricultura, as cidades e oferecem outros benefícios. Em outro momento, podemos conversar mais sobre as Unidades de Conservação e sua importância.

Mas e o Bushcraft? Ele pode ser praticado nas UCs? Apesar de existirem muitas regras e proibições nas áreas visitáveis das UCs, o Bushcraft pode, sim, ser praticado nessas regiões. Vale lembrar que as regras estabelecidas são necessárias para a boa conservação do ambiente natural.

Não podemos esquecer que praticar Bushcraft vai muito além de obter conhecimentos, aprender e aplicar técnicas para viver em harmonia com a natureza de forma mais sábia e simples. Penso que, antes de aprender como fazer fogo, criar abrigos ou buscar alimentos na natureza, é necessária uma vivência com o objetivo de entrar em comunhão com a natureza, percebê-la em sua grandeza e em seus detalhes.

Nesse contexto, as Unidades de Conservação são perfeitas para essa aprendizagem/comunhão, pois são os locais mais preservados e ricos dos nossos biomas, onde encontramos a natureza mais rica e diversa.

Foto/Imagem: Acervo particular Rodrigo Freitas

SIGA RODRIGO FREITAS NAS REDES

@RODRIGOF.PHOTO

@RODRIGOFREITAS.COMERCIAL

RODRIGO FREITAS



Quando aprendemos a observar tudo o que nos cerca em um ambiente natural, descobrimos o motivo pelo qual nossos antepassados não apenas conseguiram sobreviver nesses ambientes, mas viveram e prosperaram. Sob o ponto de vista do Bushcraft, viveram de forma mais sábia, saudável e digna do que vivemos nos dias atuais.



Foto/Imagem: Acervo particular Rodrigo Freitas

Mas, mesmo com regras e limitações, ainda é possível praticar os conhecimentos e técnicas que tanto amamos executar em nossos acampamentos, pelo menos em algumas UCs.



Foto/Imagem: Acervo particular Rodrigo Freitas

O Parque Estadual dos Três Picos, no Núcleo de Montanhismo em Nova Friburgo, permite fazer fogueira em áreas determinadas. Dessa forma, ao acampar, podemos colher a lenha que estiver caída ou seca ao redor do acampamento e praticar técnicas de fogo para preparar nossos alimentos de maneira mais rústica. Essa madeira também pode ser utilizada para a construção de utensílios usados no campo, como o tripé para apoiar a mochila e equipamentos, a confecção de talheres e de suportes para pendurar panelas na fogueira, por exemplo. São inúmeras as possibilidades.

Por fim, ficam convidados todos os amigos e amigas que ainda não conhecem o Núcleo de Montanhismo do PETP, em Nova Friburgo, a fazerem uma visita.

causos do MATO

MISTÉRIOS DA 'MÃE DO OURO'

Por Ney Fagundes



Ney Fagundes é ex-militar, praticante de atividades mateiras, Presidente e um dos criadores do Grupo Guerreiros e luta pelo reconhecimento do Bushcraft em âmbito Nacional.

Causos do Mato tem como intenção de contar todo tipo de experiências e causos que aconteceram ou são contados nos acompanhamentos ou em atividades outdoor.

Em todas as regiões do País, por décadas, histórias de avistamentos e acontecimentos estranhos são contadas pelos mais velhos. Diante disso, mantém-se viva a tradição dos "causos" e histórias assustadoras. A maioria dos casos foi vivenciada por vários tipos de pessoas e se repetem durante gerações, provando que tais acontecimentos são reais e assustadores.

Primeiramente, falaremos sobre um dos "causos" mais conhecidos do Brasil: a Mãe do Ouro. Desde a antiguidade, a Mãe do Ouro é avistada, e em muitas regiões, é confundida com uma lenda chamada "BOITATÁ", porém, os dois têm diferenças sutis.

A Mãe do Ouro geralmente aparece no alto de morros, na forma de uma bola de luz que percorre longas distâncias até sumir em um morro distante. O "BOITATÁ" é uma cobra de fogo ou de luz que percorre as matas, à procura de caçadores e lenhadores, no intuito de protegê-la.

Em relação à Mãe do Ouro, normalmente ela é avistada pelos moradores de áreas rurais durante a madrugada. Algumas pessoas acreditam que, no local em que ela toca o solo, pode ser encontrado um veio de ouro, chamado por muitos de "filão de ouro".

Na minha infância e adolescência em Santo Aleixo, distrito de Magé, RJ, por várias vezes a avistei. Na maioria das vezes, sua aparição se dava no alto de um morro, até que desaparecia em vários locais diferentes, sendo avistada por várias pessoas.

Uma das vezes que ela apareceu e mais me chamou a atenção foi quando eu e minha irmã a vimos.

Foto/Imagem: Gerada por Inteligência Artificial

SIGA NEY FAGUNDES NAS REDES

@EUNEYFAGUNDES



@EUNEYFAGUNDES



Nesse dia, após aparecer no alto de um morro, ela desapareceu no morro atrás da nossa casa. Ao tocar o solo aos pés de uma árvore centenária, fez um clarão, que iluminou toda a parte alta do morro.

De acordo com os mais antigos, a Mãe do Ouro aparecia e vagava pelas trilhas da serra em busca de caçadores e lenhadores que poderiam estar na mata durante à noite. Essa história ganhava cada vez mais força quando alguém era encontrado morto na mata com sinais de queimaduras ou simplesmente saía sem ferimentos.



Foto/Imagem: Gerada por Inteligência Artificial

Até os dias de hoje, ainda acontecem avistamentos, e as histórias continuam. Alguns têm medo, outros não acreditam, e ainda há os que garantem que, na verdade, a Mãe do Ouro é uma "sonda extraterrestre".

Independentemente da sua origem, este "causo" não deixa de ser impressionante, e por várias vezes assustador.



GOSTOU? QUER ENVIAR O SEU "CAUSO"?

ENTRE EM CONTATO PELO LINK NO QR CODE OU PELOS CANAIS ABAIXO

GUERREIROSOUTDOOR.COM.BR



@GUERREIROSOUTDOOR



@GUERREIROSOUTDOOR



INFOALFA

INFORMAÇÕES E CURIOSIDADES

FOGO E A SOBREVIVÊNCIA

Por Daniel DeLucca



Daniel DeLucca apresenta o canal Infoalfa, pertence ao grupo Guerreiros Bushcraft há 6 anos, do qual faz parte da administração, liderando grandes projetos no meio, além de ser empreendedor, design gráfico e fundador da Doisde Soluções Digitais.

Infoalfa tem como intenção trazer informações e curiosidades dos mais diferentes assuntos, abordados de um jeito prático e de fácil entendimento.

No INFOALFA de hoje, vou falar um pouco sobre o papel fundamental que o fogo desempenhou na nossa sobrevivência como espécie. Para começarmos, vamos falar dos nossos antepassados, mais especificamente do homem primitivo.

Desde a era do homem primitivo, o frio e a escuridão das noites sempre foram considerados os maiores – ou até mesmo o maior – inimigo da humanidade. Sem a luz natural da lua cheia, as noites, além de assustadoras, eram extremamente perigosas. Além do risco de ser atacado por um predador enquanto dormia, o homem primitivo ainda precisava lidar com o frio intenso das noites, principalmente durante o inverno.

E, dessa forma, ocorreram os primeiros passos de nossos antepassados pela Terra. Eis que um dia, talvez ao observar uma árvore atingida por um raio ou pelo atrito de uma pedra em outra, descobriram algo que seria o marco da nossa evolução: o fogo.

Ao dominar esse incrível elemento, foi possível se aquecer, se proteger e até cozinhar alimentos. Como nenhum outro ser do planeta, conseguimos dominar e usar a nosso favor esse fenômeno natural. Isso, além de ser um marco na nossa evolução, foi uma descoberta fundamental para a sobrevivência do homem até os dias de hoje.

Com a dominação do fogo, as noites já não eram tão perigosas, o que fez com que o homem primitivo diminuísse a contínua busca por segurança e sobrevivência. Acredita-se que a "descoberta do fogo" tenha influenciado diretamente a nossa forma de pensar. Pois, conforme o fogo trazia calor e segurança, a necessidade de viver em estado de alerta e preocupação diminuía, dando espaço para que o homem pudesse pensar em outras coisas.

SIGA DANIEL DELUCCA NAS REDES

SOBREVIVENCIALISMOALFA.COM.BR

INFOALFA S.A.

@EUDANIELDELUCCA

@EUDANIELDELUCCA



Foto/Imagem: Gerada por Inteligência Artificial

A sociedade em que vivemos atualmente é resultado da utilização do fogo como ferramenta, pois, a partir dessa descoberta, o ser humano pôde progredir culturalmente e ampliar suas ideias. Além de aquecer do frio e melhorar a preparação de alimentos, o fogo também foi utilizado em diversos rituais, na fabricação de armas, na produção de novos materiais e como fonte de calor para máquinas térmicas nos dias atuais.

O FOGO E A SOBREVIVÊNCIA NOS DIAS ATUAIS

Os dias dos nossos antepassados, após a descoberta do fogo, se tornaram de certa forma semelhantes aos dias atuais. O fogo é um elemento que une as pessoas, seja pelo seu calor, pela proteção, pela preparação de alimentos ou até mesmo para bater um papo ao redor da fogueira, contando causos e trocando experiências.



Foto/Imagem: Gerada por Inteligência Artificial

O fogo tem sido usado e aprimorado com o passar dos anos, e pode ser considerado um elemento de papel fundamental na sobrevivência, definindo quem sobrevive ou não. Além das suas utilidades primárias, como a luz, o calor, a proteção e a preparação de alimentos, existe um grande leque de formas para utilizá-lo em prol da sobrevivência. Abaixo, listo alguns exemplos.

Purificação de Água - O consumo de água contaminada pode ser fatal para uma pessoa em um cenário de sobrevivência, seja em uma mata, em um cenário de guerra ou mesmo em fuga por algum motivo. A contaminação pode fazer com que a pessoa perca líquidos e sais minerais importantes, causando vômitos, diarreia e expondo a várias doenças como cólera e febre tifóide, além de parasitas que podem deixar a pessoa mais próxima da morte. Antes da chegada de produtos químicos e equipamentos modernos de filtragem e purificação, a técnica utilizada para eliminar as impurezas da água era a fervura. Até hoje, muitas pessoas utilizam o fogo para esse fim.

Conservação de Alimentos - O consumo de alimentos prestes a perecer pode complicar ainda mais a vida de um indivíduo. A conservação de alimentos pode ser um grande desafio quando não há meios convencionais de preservação. Uma das formas de conservar proteínas, como carnes e peixes, é por meio da defumação, que também usa o fogo. Esse método de desidratação de alimentos aumenta a validade e prolonga o tempo de consumo, sendo útil em diversos cenários, seja no campo ou em climas extremos.

Sinalização - Por muito tempo, o fogo e a fumaça foram usados como formas de comunicação e sinais de alerta por povos e tribos antigas, e é por isso que eles figuram em nossa lista. Usar o fogo, e consequentemente a fumaça, para sinalizar sua localização pode ser a diferença entre sobreviver ou morrer em uma situação de sobrevivência, caso você se perca em uma mata, por exemplo.

Caça - Nos dias de hoje, a caça é um tema sensível e muitas vezes mal interpretado, mas quando se trata de sobrevivência, o indivíduo precisa encontrar formas de se alimentar, estando ou não em uma situação de emergência. Embora estejamos acostumados a comprar alimentos no supermercado, em um cenário de sobrevivência, encontrar uma fonte de comida é uma das maiores preocupações. Uma técnica utilizada por caçadores experientes é usar a fumaça para tirar os animais das tocas ou até afastar abelhas das colmeias para colher mel.

Primeiros Socorros - No mundo moderno, estamos acostumados a recorrer a pronto-socorros e a profissionais especializados em casos de acidentes graves, como um corte profundo que precise de sutura. No entanto, em um cenário de sobrevivência, onde os recursos médicos podem não estar disponíveis, o fogo pode ser um grande aliado. Ele pode ser utilizado para cauterizar ferimentos ou até esterilizar instrumentos cirúrgicos improvisados, como foi feito por médicos de campo durante a 1ª e 2ª Guerras Mundiais, e que salvou muitas vidas de soldados.

Assim como aconteceu com nossos antepassados, nos dias de hoje devemos aprender a dominar o fogo e suas técnicas de uso, aplicá-las em nossa sobrevivência e repassar esse conhecimento para as gerações futuras. Esse é um modo de mostrar nosso respeito pelo verdadeiro significado do fogo: sobrevivência.

CAFÉ COM CONVERSA

ENTREVISTA COM GIULIANO TONIOLO SUAS HISTÓRIAS E O SEU PENSAMENTO SOBRE O BUSHCRAFT NO BRASIL

Por Angelo dos Santos



Angelo dos Santos é advogado, praticante de atividades mateiras, um dos administradores do Grupo Guerreiros e ativista nato em prol do fomento da cultura de grupos de Bushcraft pelo Brasil.

Café com Conversa é um bate papo descontraído, algumas vezes provocativo, guiado pela curiosidade e pautado na troca de muita ideia munida de café.

Giuliano Toniolo, ou simplesmente Toniolo, é um nome que dispensa apresentações no meio. Em qualquer lugar do Brasil, ao falar de bushcraft, certamente seu nome será citado como uma das referências nacionais, não só por sua vasta bagagem de conhecimento, mas também por ser um dos precursores na disseminação das práticas mateiras, principalmente através de seu legado no YouTube.

Esta edição da Revista Guerreiros Outdoor contou com sua ilustre presença, e tive a honra de trocar uma ideia com ele aqui no Café com Conversa, agora em versão escrita.

Inspiração e Conexão com a Natureza

Angelo - Toniolo, de onde surgiu essa sua forte conexão com a natureza e a prática das atividades mateiras?

Toniolo - "Cresci na região de Ouro Preto, então a presença das histórias e da cultura dos bandeirantes e dos índios estava em todo lugar: nas construções, na culinária e nos hábitos. Desde criança, minhas brincadeiras sempre foram voltadas para atividades junto à natureza."

Angelo - Algum personagem te inspirou durante essa vivência na natureza?

Toniolo - "Na minha infância, muitos dos filmes, séries e livros que eu lia tinham a natureza como pano de fundo. Seja o Velho Oeste, uma ilha perdida ou mesmo a floresta, personagens como Tarzan sempre me fascinavam. Isso ajudou a construir minha primeira relação com a natureza."

Na adolescência, em meados dos anos 80, já maior, pude explorar mais a região, conhecendo lugares como a Gruta da Lapinha. Foi também a época do Rambo, que virou referência para toda uma geração.

Foto/Imagem - Acervo particular Giuliano Toniolo

SIGA ANGELO DOS SANTOS NAS REDES



SIGA GIULIANO TONIOLO NAS REDES



Acredito que, hoje, a ficção ainda influencia a nova geração. Podemos ver programas de sobrevivência com pessoas que são verdadeiros personagens, trazendo mais entretenimento do que conhecimento. Afinal, o que se passa ali nem sempre é real."

O SIGNIFICADO DO BUSHCRAFT

Angelo - *Bushcraft* é um termo inglês que, aos poucos, estamos abrasi-leirando. O que significa *bushcraft* para você?

Toniolo - "Não quero falar do termo em si, nem de sua tradução literal. Quero trazer o conceito da prática. Para mim, *bushcraft* é, acima de tudo, a reconexão do ser humano com a natureza.



Foto/Imagem - Acervo particular Giuliano Toniolo

Eu sigo muito a definição dada pelo *Ray Mears*, que foi ensinada a ele por uma mulher aborígine australiana: *bushcraft* é o entendimento e o conhecimento do mundo natural que carregamos na cabeça e nos músculos."

Angelo - Você acredita que o Brasil desenvolveu um estilo próprio de *bushcraft*?

Toniolo - "Eu não acredito, e isso pode ser polêmico, que exista um *bushcraft* brasileiro. Assim como não acredito que haja um *bushcraft* americano ou europeu. Em última instância, todos são pessoas tentando se reconectar à natureza, usando ferramentas disponíveis para se adaptar a cada bioma.

Se quisermos falar sobre conhecimento genuinamente brasileiro, precisamos olhar para as populações indígenas, que habitavam várias regiões e influenciaram diversas culturas."

BUSHCRAFT E REDES SOCIAIS

Angelo - Com a facilidade da tecnologia, cada um posta sua visão sobre *bushcraft*. Você enxerga pontos positivos e negativos nisso?

Toniolo - "Eu mesmo sofro com essa pressão de ter que postar conteúdo constantemente, apenas para manter uma frequência e saciar a necessidade dos seguidores.

Não vejo problema na comercialização do meio, desde que seja feita de forma honesta. O que me preocupa é quando vejo pessoas que comprem um facão recomendado na internet, vão para a mata e destroem a natureza. Certamente, elas não entenderam o que é *bushcraft*.



Foto/Imagem - Acervo particular Giuliano Toniolo

Hoje, fico feliz ao ver muitos canais e grupos investindo tempo e esforço para difundir conhecimento sobre *bushcraft*."

A IMPORTÂNCIA DOS GRUPOS DE BUSHCRAFT

Angelo - Qual é a importância dos grupos na prática do *bushcraft*?

Toniolo - "Acredito que grupos como *Guerreiros Bushcraft*, *Bushcraft Brasília* e *Bushcraft Brasil* têm um papel fundamental. Eles aproximam as pessoas do meio e garantem aprendizado seguro.

Quem começa sozinho está fadado a errar mais. Eu mesmo cometi erros bobos no início que poderia ter evitado se estivesse em um grupo.

Por exemplo, o *Guerreiros Bushcraft* oferece várias formas de participação: interações virtuais, acampamentos abertos, atividades fechadas para membros engajados e uma linha de produtos que ajudam a manter o projeto.

O dia que eu vir um Javali (termo usado pelos Guerreiros para veteranos) fazendo besteira no mato, ou ele não é um membro de verdade ou simplesmente marcou bobeira. E ele vai ser repreendido, com certeza."

PROGRAMAS DE TV E SOBREVIVÊNCIA

Angelo – Conte um pouco sobre sua experiência em participar de entrevistas e apoiar programas de televisão.

Toniolo – "Já estive em dois programas de televisão sendo entrevistado, e antes disso fui consultor de um programa de sobrevivência. Na época, houve uma chamada para interessados em participar desse programa, e cheguei a gravar um vídeo para o meu canal explicando por que eu não participaria como protagonista.



Foto/Imagem - Reprodução Encontro - Rede Globo

Coincidentemente, nesse mesmo período, ministrei um curso de sobrevivência para a Karina Oliani. Ela gostou tanto do curso, da didática e de toda a experiência que acabou me convidando para ser consultor no programa em que participou. Além disso, acabei auxiliando também na produção do outro programa sobre o qual havia feito o vídeo explicando minha decisão de não participar. Veja como as coisas dão voltas!

Já no programa da Fátima Bernardes, mesmo sendo uma atração de grande audiência, me senti muito tranquilo. Afinal, eu estava falando sobre algo que conheço bem e que faz parte da minha trajetória de vida. Apesar de ter sido um convite de última hora, de um dia para o outro, eu sabia que estava ali representando um grupo de pessoas com os mesmos interesses que eu. Com toda a estrutura de uma grande emissora, vi a oportunidade de dar voz a essa visão e ao nosso estilo de vida.

Me senti à vontade e seguro, a ponto de me soltar um pouco mais durante a entrevista, o que foi muito elogiado. No fim, foi uma experiência extremamente positiva."

HUPUR 2021

Angelo – Neste ano de 2021, está prevista a realização do 3º Hupur, em Santa Catarina, e soube que você está envolvido na organização. Fale um pouco sobre o que esperar desse evento.

Toniolo – "Quem gostou das edições anteriores vai se encantar com essa terceira. Melhoramos em todos os aspectos, desde a estrutura da cozinha e banheiros até outros detalhes de infraestrutura.

O local é simplesmente incrível! Mesmo sem o evento, apenas acampar lá já seria uma experiência maravilhosa. Com o evento, fica ainda melhor. Teremos shows, barracas de comidas típicas e estandes de expositores de diversas regiões, trazendo equipamentos, itens para troca e venda.

Além disso, haverá muitos cursos, palestras e workshops oferecidos por expositores independentes. E, claro, a oportunidade de conhecer pessoas de várias partes do Brasil, trocar experiências e fortalecer laços dentro desse universo que tanto amamos. Tudo isso em um clima de irmandade e espírito familiar, tornando o Hupur um evento único."

REDE SOLIDÁRIA: UNIÃO DOS MOVIMENTOS EM PROL DOS QUE PRECISAM

Angelo – Recentemente, você idealizou e lançou, com o apoio dos Guerreiros Bushcraft, o projeto Rede Solidária, com o objetivo de unir esforços da nossa comunidade para ajudar aqueles que precisam. Poderia contar um pouco sobre o que te motivou a criar esse projeto e quais são seus objetivos?



Foto/Imagem - Acervo pessoal Grupo Guerreiros

Toniolo – "Solidariedade é um conceito muito falado, mas pouco praticado de forma efetiva. Em 2020, enfrentamos um período muito difícil com a pandemia, e muitas pessoas passaram por grandes dificuldades.

Diante disso, idealizei uma forma de ajudar. Inicialmente, a ideia era organizar rifas solidárias, onde as vagas para meus cursos seriam sorteadas, e todo o valor arrecadado seria destinado a uma instituição de confiança. Tudo feito com total transparência, para que as pessoas pudessem contribuir com segurança. Foi então que os Guerreiros Bushcraft entraram para somar e ajudar a tirar esse projeto do papel.

Hoje, contamos com muitas pessoas da comunidade que possuem empatia, força e um grande coração. Conseguimos criar um portal que centraliza essas campanhas e permite que outros instrutores e profissionais do meio rifem cursos e equipamentos, destinando os recursos arrecadados para quem realmente precisa.

A ideia é unir essa força da comunidade de bushcraft, aventura, sobrevivência e preparação, canalizando essa irmandade e energia para um propósito maior. Conto com a ajuda de todos vocês!"

MENSAGEM FINAL

Angelo – Agradeço sua participação! Ficamos muito felizes em tê-lo nesta primeira edição da revista. Você é um grande parceiro e irmão do mato. Deixe uma mensagem final para os leitores.

Toniolo – "Primeiramente, quero agradecer à Administração do Guerreiros Bushcraft pela idealização e concretização desta revista. Também agradeço o convite para participar desta primeira edição, que para mim é uma grande honra.

Este projeto conta com pessoas de extrema confiança, que compartilham da mesma visão que eu sobre o bushcraft. Pessoas que realmente valorizam o conhecimento, a união e a irmandade, e que focam na verdadeira reconexão com a natureza, sem firulas ou modismos.

Espero que esta revista sirva como uma fonte de aprendizado e inspiração para todos que, assim como nós, têm essa paixão pelo mato e pela vida ao ar livre. Grande abraço e nos vemos na trilha!"



JAVALIS

OUTDOOR

Linha exclusiva de camisetas Guerreiros Bushcraft, modelos para se usar nas ruas e no mato, feitas exclusivamente para quem realmente curte estar no mato.



Adiquira já a sua na loja
www.javalisoutdoor.com.br



Foto/Imagem: Acervo canva.com

MUNDO PREPPER

BUSHCRAFT SOBRE RODAS

Por Mec Prepper



Mec Prepper, mecânico, preparador e adepto sobrevivencialismo desde 2013 e pratica o bushcraft desde 2018 onde conheceu o grupo Guerreiros Bushcraft, do qual faz parte até os dias de hoje.

Mundo Prepper conta com colunistas convidados para falar um pouco de suas especialidades e suas atividades no mundo da preparação e do sobrevivencialismo.

Olá, tudo bem com vocês? Espero que sim! Pois bem, me chamo Mec Prepper, tenho 45 anos hoje e estou envolvido com Preparação e Sobrevivência desde 2013. Ao longo desse tempo, comecei a pesquisar diferentes cenários de QRU (Ocorrências de Emergência) e percebi que, quanto menos depender de tecnologia, mais favorável será o resultado. Foi então que entrei no mundo do Bushcraft, buscando aprender e desenvolver habilidades úteis, além de adquirir os recursos necessários para a prática, sempre com foco na Preparação e no Sobrevivencialismo.

Na preparação e no sobrevivencialismo, algumas siglas são essenciais para as tarefas cotidianas, como: EDC, GO-BAG, BOB, BOL e BOV. Hoje, vamos tratar de dois deles: o BOL e o BOV, que são os temas desta matéria. O BOL (Bug-Out Location) é um local de refúgio, que deve ser autossuficiente e facilmente defendido. Já o BOV (Bug-Out Vehicle) é o veículo utilizado para evacuação em situações de urgência. Ele deve ser previamente preparado com tudo o que for necessário para garantir a sobrevivência. Eu escolhi uma Kombi por diversos motivos, entre eles o custo acessível, a facilidade de manutenção e o excelente espaço para montar uma célula de sobrevivência para três pessoas. A experiência tem sido muito positiva; estamos acampando em locais onde a única infraestrutura é a minha "kombosa" chamada "Cascavel". Levo comigo os cinco aspectos principais da sobrevivência e, ao longo do tempo, venho aprimorando minhas habilidades em wildcamp (acampamento selvagem).

POR QUE ACAMPAR COM RODAS?

O acampamento com rodas facilitou minha vida ao me permitir um estilo de vida mais despojado, sem depender do sistema. Eu e minha família conseguimos estar em contato com a natureza sem a preocupação de reservas em hotéis ou restaurantes. Com um veículo estruturado, consigo garantir itens mínimos de conforto, segurança e lazer.

SIGA MEC PREPPER NAS REDES

OFICINA PREPPER

@OFICINAPREPPER



Foto/Imagem: Gerada por Inteligência Artificial



Foto/Imagem: Fornecida pelo Autor

É importante destacar que na montagem do BOV não seria ideal ter divisões como as de um motorhome de luxo, com sala, quarto, banheiros, micro-ondas, TV ou videogame. Esses itens são apenas um peso extra e acabam atrapalhando mais do que ajudando. O BOV se assemelha muito mais a um veículo de expedição (Overlander) do que a um motorhome, onde a praticidade é a chave.

ASPECTOS DA SOBREVIVÊNCIA

O primeiro aspecto a ser considerado é a água. O mínimo recomendado é de cinco litros por pessoa, suficientes para três dias. Lembrando que essa quantidade é apenas o mínimo, e não há problema em levar mais.

O segundo aspecto é o fogo, essencial para cozinhar. Tenho dois tipos de fogão: um fogão de duas bocas movido à gasolina da Coleman, que não precisa de botijão de gás, e outro, feito por mim, que é um fogão à lenha com três funções: fogão por condução térmica, fogão direto ao tacho e churrasqueira, utilizando combustível gratuito, que é a lenha.

O terceiro aspecto é o abrigo, algo fundamental no estilo de vida *Overlander* (nômades que utilizam seus veículos como células de sobrevivência). Para isso, o veículo deve ser preparado por um proprietário habilidoso e consciente de suas reais necessidades.

O quarto aspecto é a estocagem de alimentos, que podem ser refrigerados ou não. No caso dos alimentos refrigerados, é importante escolher o tipo de geladeira ou mini-freezer adequado, além de armários para guardar os alimentos sem a necessidade de refrigeração.

O quinto aspecto é a comunicação e navegação, que pode ser feita por meios modernos, como internet, ou por métodos tradicionais, como bússola e rádio transmissor.

COMO PROJETAR UM VEÍCULO DE EXPEDIÇÃO (OVERLANDER) E EVASÃO (BOV)?

É necessário compreender os cinco aspectos da sobrevivência, mas é importante lembrar que cada indivíduo ou grupo tem suas necessidades específicas. Por isso, o foco deve ser nas necessidades do seu grupo, usando os exemplos dos outros apenas como referência.

Alguns aspectos a serem considerados ao projetar o BOV são:

- **Tipo de percurso:** O veículo será usado em estradas asfaltadas, de terra ou Off-Road? Será necessário o uso de tração 4x4?
- **Autonomia de combustível:** O ideal é que o veículo tenha autonomia para pelo menos 1600 km.
- **Quantidade de pessoas:** Isso afetará o peso, o espaço interno necessário, a quantidade de água, alimentação, etc.
- **Clima:** Considerar a variação de temperatura (de 50°C positivos a 50°C negativos), e monitorar a umidade, chuvas, entre outros fatores.

Com essas informações, é hora de buscar o veículo mais adequado ao seu gosto e orçamento. No meu caso, depois de muita pesquisa, comprei uma Kombi vinda do Paraná aqui no Rio de Janeiro, com placa de Cascavel. O veículo tem atendido muito bem às minhas necessidades.

Antes de finalizar a construção do seu BOV, é ideal testar todos os equipamentos e garantir que eles são realmente úteis no cotidiano. A melhor maneira de fazer isso é acampando em ambientes controlados, como campings ou sítios. Assim, você terá uma noção clara da necessidade de cada item. Depois, com mais experiência, você pode partir para ambientes sem infraestrutura de apoio. Tenho feito isso desde o ano passado, com resultados muito satisfatórios.

Atualmente, a "Cascavel" está configurada com:

- Uma cama improvisada (1,50m de largura por 1,70m de comprimento) para três pessoas: eu, a dona Mec e a nossa filha Meczinha;
- Fogão de duas bocas à gasolina da Coleman;
- Uma geladeira horizontal de 70 litros (12 VDC), mais eficiente do que um frigobar 127 VCA ou 220 VCA.

Ainda há ajustes a serem feitos, mas hoje consigo atender minhas necessidades graças à experiência adquirida ao longo do tempo. Para quem não tem uma Kombi, deixo um recado: é possível converter qualquer veículo em BOV ou *Overlander*, e estarei aqui para compartilhar minha experiência com todos.

QUAL É DO GRUPO?

GUERREIROS BUSHCRAFT – A HISTÓRIA DE UM GRUPO PIONEIRO NO BRASIL

Por Ney Fagundes



Ney Fagundes é ex-militar, praticante de atividades mateiras, Presidente e um dos criadores do Grupo Guerreiros Bushcraft e luta pelo reconhecimento do Bushcraft em âmbito Nacional.

Qual é do Grupo é reservado para contar um pouco da história de grupos que praticam atividades outdoor.

O Guerreiros Bushcraft nasceu da iniciativa de um jovem de 16 anos, Leandro, que em busca de grupos de bushcraft para aprender e trocar conhecimentos, teve a ideia de criar um espaço para compartilhar suas experiências. Em uma postagem nas redes sociais, Leandro sugeriu a criação de um grupo de WhatsApp, que logo se tornou o ponto de partida para algo maior. No entanto, o grupo, inicialmente sem nome, foi oficialmente batizado como Guerreiros Bushcraft em 14 de junho de 2014, por uma sugestão minha, Ney Fagundes.

A partir desse momento, as coisas começaram a acontecer rapidamente. Criamos uma conta no Facebook, começamos a receber novos membros e logo decidimos realizar nossos primeiros acampamentos. O primeiro deles foi realizado em Santo Aleixo, com a participação dos membros Marcos Alberto, Sávio, Rômulo e eu, o que logo resultou na chegada de mais pessoas dispostas a trocar experiências e fortalecer o grupo.

Com o tempo, um novo membro, Angelo dos Santos, se uniu a nós. Ele trouxe ideias de organização e compartilhou os mesmos ideais de crescimento e amizade que já pautavam nossa convivência. Em 2015, tomamos a decisão de unir membros de outros estados e realizar o primeiro Encontro Nacional de Bushcraft (ENGB), o evento que viria a se tornar um dos maiores e mais importantes eventos do cenário nacional de bushcraft. Não sabíamos naquele momento, mas estávamos criando a semente de algo que, anos depois, seria uma referência em todo o Brasil.

SIGA NEY FAGUNDES NAS REDES

@EUNEYFAGUNDES



@EUNEYFAGUNDES



Foto/Imagem: Acervo Pessoal Daniel DeLuca

Em 2017, o ENGB ganhou uma nova dimensão ao ser realizado na Serra do Cipó, em Minas Gerais, um local repleto de misticismo e com importantes sítios arqueológicos, o que trouxe um caráter ainda mais especial ao encontro. Foi também nesse período que o membro Daniel DeLucca entrou para o grupo. Sua visão de crescimento e suas ideias inovadoras abriram novos horizontes para o Guerreiros Bushcraft, ajudando a consolidar nossa atual estrutura administrativa, que conta com a participação de Angelo dos Santos, Daniel DeLucca, Marcos Alberto e eu, Ney Fagundes.



Foto/Imagem: Acervo Pessoal Ney Fagundes

Em 2018, o evento teve um marco ainda mais importante: o Encontro Nacional de Bushcraft foi renomeado para ENGB e se consolidou como a principal referência de bushcraft do Brasil. O encontro foi realizado em Brasília/DF e contou com a acolhida do grupo *Bushcraft Brasília*. O sucesso foi tanto que já começamos a planejar o próximo evento, que seria ainda maior e mais abrangente.

O ENGB 2019, realizado no Rio de Janeiro, contou com a participação de diversos grupos e a presença de quase uma centena de pessoas. Naquele momento, o *Guerreiros Bushcraft* já estava bem estruturado, e o evento refletiu esse novo nível de organização e importância.

Mesmo com a chegada da pandemia em 2020, o grupo não parou. Pelo contrário, alcançamos novos patamares. Tivemos uma grande expansão em nossas ações, com projetos sendo reativados e outros novos sendo lançados. O quinto ENGB, embora impactado pelas restrições da pandemia, foi realizado de forma inovadora: em diversos estados simultaneamente, com todo o cuidado e respeito pelas normas de segurança.

Hoje, quase sete anos depois da sua criação, o *Guerreiros Bushcraft* se tornou um dos grupos mais reconhecidos nacionalmente, com o apoio de todos os membros e administradores. O grupo não só está presente nas redes sociais, mas também possui diversos projetos em andamento, como a loja *Javalis Outdoor*, o *GAR/GB* (Grupo de Apoio ao Radioamadorismo - Guerreiros Bushcraft), a *Rede Solidária Brasil*, o *Bushcast*, o *LiveGB*, e a mais recente realização, a revista *Guerreiros Outdoor*.



Foto/Imagem: Acervo Pessoal Ney Fagundes

É com muito orgulho que vemos o quanto evoluímos e como o *Guerreiros Bushcraft* se tornou uma verdadeira referência no Brasil, reunindo pessoas dispostas a compartilhar o amor pelo bushcraft, pela sobrevivência e pela amizade.

comprometida com **O Bushcraft.**

A empresa **EDITORIA 01 GRÁFICA E EDITORA** atua há mais de **23 anos** com um parque gráfico moderno e completo, operado por profissionais qualificados e especializados, no segmento de embalagens cartonadas e impressos comerciais e promocionais.

Qualidade de impressão em seus materiais

Aqui na Editora 01 você conta com a melhor qualidade de impressão para seu cartão de visita, folder, adesivo, imãs de geladeira, entre vários outros produtos. Aproveite o melhor custo-benefício em materiais gráficos!

Localizada no bairro de Taguatinga norte Brasília, nossa gráfica atende a pequenas, médias e grandes empresas de todo o Brasil, que se beneficiam da eficiência no atendimento e da qualidade dos impressos e embalagens confeccionados dentro de nossas instalações. Trabalhamos com a impressão offset, que permite o atendimento em larga escala de demandas diversas, como pequenas e grandes tiragens em diferentes formatos de impressão.

Terá ao seu dispor um time de Designers Profissionais especializados em design gráfico e altamente qualificados.

A excelência no atendimento, a garantia da qualidade e a busca do melhor custo benefício para nossos clientes são os pilares construídos ao longo dos anos que formam a base do relacionamento entre a Editora 01 e sua clientela e que permitem a criação de parcerias duradouras de sucesso.



Contamos com uma ampla linha de Papéis Especiais além de profissionais altamente capacitados para atender as necessidades de sua empresa. Fazemos todo trabalho de criação e desenvolvimento de layouts.

O nosso compromisso é com a inovação, qualidade e sintonia com o cliente, zelando sempre pela satisfação total nos serviços por nós prestados.

É com esse objetivo que convidamos você a conhecer um pouco mais sobre nosso trabalho.

IMPRESSÃO EM OFF-SET FORMATO 2 | FORMATO 4

- CARTÃO DE VISITA
- PASTAS
- ENVELOPES
- BLOCOS DE RECIBO
- BLOCOS DE PEDIDO
- CARDÁPIOS
- CARTAZES
- TIMBRADOS
- PRODUÇÃO DE PET
- CONVITES
- BANNERS
- RECEITUÁRIOS
- COPOS PERSONALIZADOS
- PANFLETOS
- ADESIVOS
- IMÃS DE GELADEIRA
- E MUITO MAIS....
- REVISTAS
- EMBALAGENS

EMBALAGENS



Linha completa de embalagens para sua Lanchonete e Restaurante



Livros | Revistas



Copos Personalizados



Tabloides



Produção de Paçth

@editora1_artcollor

61. 98130.4689 | 61. 3575.0222

www.artcollorgrafica.com.br

Endereço: Sigt Conjunto "B" Lote 13

Loja 01 Brasília - DF - CEP:72.153-502

Cantinho do **seu Zé**

O MIMIMI DOS MINIMALISTAS

Por Seu Zé Bushcreti

Seu Zé Bushcreti, embora não pareça, é um personagem fictício, mas suas ideias habitam em quase todos os acampamentos. Ele fala o que pensa e não leva amargura para o coração, faça o mesmo!

"Vejo um tanto de briga nas tais redes sociais de pessoas que se acham especialistas de tudo e ao mesmo tempo de nada, mas as que acho mais engraçadas são os que se chamam minimalistas. Afinal, você que já se jogou por esse mundão "bão" já escutou de alguém ser minimalista. "Ah, que eu sou minimalista, só levo o necessário". Frase que mais escuto, mas por trás dessas pessoas aí, sempre tem uns tipinhos. Veja se seu amiguinho não é um deles:

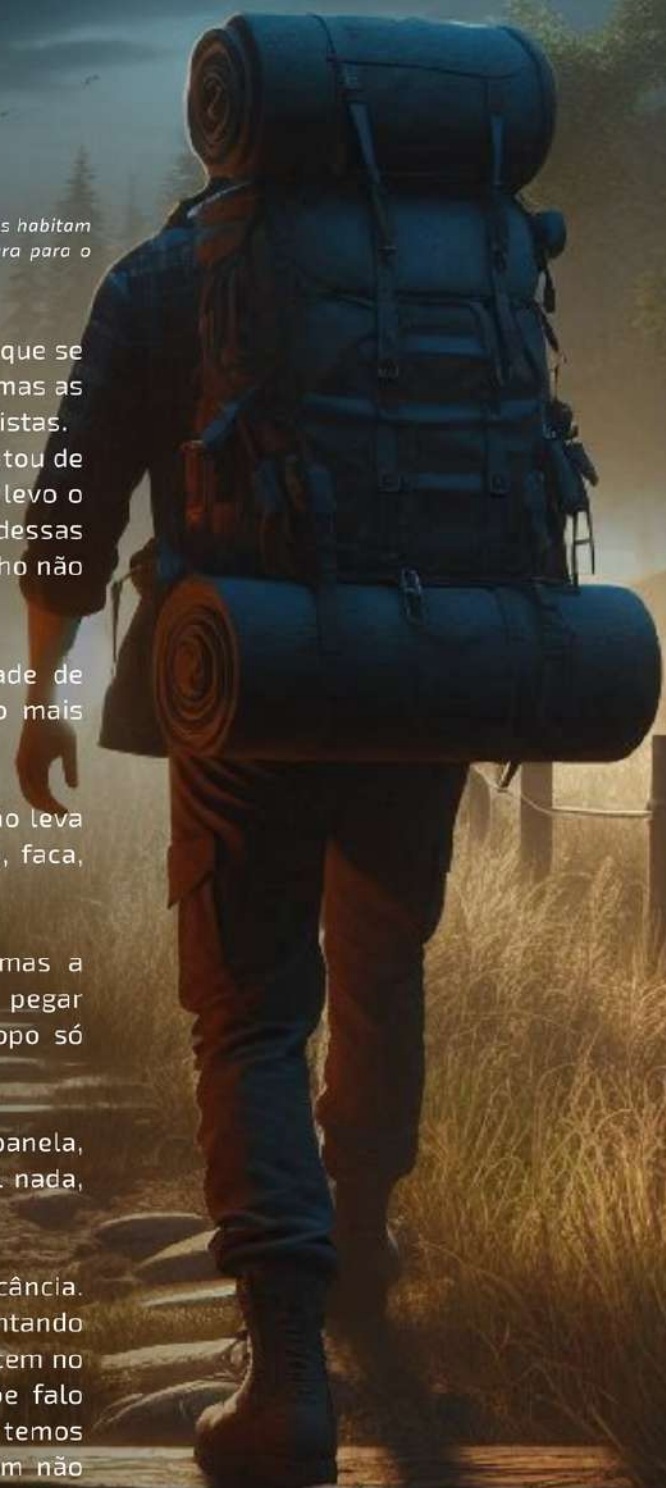
Minimalista do Fedor: Aquele que diminuiu a quantidade de roupa ou kit higiene para não pesar e acabar sendo o mais "sujismundo" e "fedido" do acampamento, nem onça come.

Minimalista do Empréstimo: Esse é o melhor, diz que não leva nada, mas pede tudo emprestado, é prato, colher, copo, faca, lanterna e, se deixar, ainda pede vaga na sua barraca.

Minimalista da Preguiça: Esse pode até levar tudo, mas a "preguiça" de tirar todo equipamento da mochila para pegar algum item, faz ele transformar até garrafa PET em copo só para não abrir a mochila e pegar o seu.

Minimalista Coletivo: Para ele, tudo é coletivo, prato, panela, comida, barraca, mas ajudar a carregar até o ponto final nada, né?!

Melhor parar por aqui, daqui a pouco vão falar que é implicância. Gostaram do meu cantinho? Nesse espaço vou estar contando os "causos", "perrengues" e esses tipos doidos que aparecem no mato. É cada um que aparece que só rindo. Quem sabe falo também na próxima edição dos tipos de estrelinhas que temos em nosso meio, será que vocês vão gostar? Afinal, quem não gosta de acompanhar uma "treta"? Até a próxima "mateiros de araque"!"





JAVALIS

OUTDOOR

O primeiro passo para uma boa aventura é permitir se aventurar! O segundo passo é a ação, que conecta a intenção à realização. Toda intenção sem um plano de ação não passa de um mero sonho, então pare de sonhar e vá viver!

FOTOGRAFIA: FELIPE GOLTARA
@FELIPEGOLTARAFOTOGRAFIA 

FOTO/MODELO: JOCIMAR BRUNO
@JOCIMARBRUNO 

SIGA A LOJA JAVALIS OUTDOOR NAS REDES

JAVALIS OUTDOOR

@JAVALISOUTDOOR

@JAVALISOUTDOOR

